

Chegada antecipada

O contato com os pais auxilia a recuperação de bebês prematuros

Um recém-nascido traz sempre alegria para a família. São nove meses de preparação e ansiedade; o enxoval é organizado com carinho e atenção para esperar o mais novo membro que desperta a curiosidade de todos. Porém, em muitos casos, ele se apressa e chega mais cedo, antes do esperado pelos pais, causando surpresa.

Às vezes, essa antecipação também desperta certa preocupação para os mais novos papais. Os bebês prematuros precisam de um cuidado todo especial e a maioria deles se recupera na UTI Neonatal. Mas, a prematuridade ainda é o principal fator de mortalidade entre recém-nascidos.

São considerados prematuros aqueles que nascem com menos de 37 semanas. Outro fator determinante é o peso. Para completar seu desenvolvimento o ideal é que ele continue ganhando peso na incubadora.

O contato com os pais, principalmente com a mãe, também é essencial para uma recuperação mais rápida e sadia, já que ele ainda sente falta do útero, seu habitat anterior.

TRATAMENTO DOMICILIAR

Em casos de prematuridade, há chances da criança permanecer meses no hospital para se recuperar. Com a assistência domiciliar, o tratamento para ela pode ser mais rápido e menos arriscado. Em casa, o pequeno vai receber os cuidados necessários, como teria no hospi-



tal, com a vantagem de não correr riscos de contrair uma infecção hospitalar e ter, constantemente, o carinho e atenção dos pais, fator primordial na sua recuperação. No ambiente domiciliar, ele tem melhor qualidade de vida.

Para receber o tratamento em casa, o recém-nascido precisa ter o seu quadro clínico estável no hospital. Algumas vezes, é preciso levar até a residência equipamentos como berço hospitalar, cilindro de oxigênio, aspirador e aparelho de ventilação mecânica.

É indispensável também o acompanhamento de profissionais especi-

alizados; a frequência e a quantidade depende de cada caso, mas em geral são: auxiliar de enfermagem, enfermeira supervisora, médico responsável, fisioterapeuta, fonoterapeuta e uma assistente social para coordenar as funções.

Para evitar a prematuridade, as mães devem deixar os vícios da rotina como tabagismo, consumo de álcool ou drogas. Desnutrição materna e falta de acompanhamento pré-natal também são agravantes. Portanto, é necessário cuidar da saúde da mãe e da criança durante toda a gestação.